

No dia 17 de outubro, às nove horas, na Subsecretaria de Gestão Previdenciária – SUPREV, à Avenida Augusto de Lima, 30, 10º andar, nesta capital, reuniu-se o Conselho Fiscal do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, do Município de Belo Horizonte, com a presença dos Conselheiros: Adriana Soares Oliveira, Jacó Lampert, Jomara Alves da Silva, Maria Regina Senra, Nourival de Souza Resende Filho e Regiane das Graças Pinheiro. Também presentes, pela SUPREV, Unidade Gestora Única do RPPS-BH, Gleison Pereira de Souza, Subsecretário de Gestão Previdenciária, e Camila Mariana da Cruz Gomes Coutinho, Diretora Central de Gestão de Contas Previdenciárias. Nourival Resende iniciou os trabalhos, apresentando a pauta: 1. Aprovação da ata da reunião anterior; 2. Análise das Receitas e Despesas do RPPS-BH do 2º quadrimestre de 2017; 3. Análise das Contas Contábeis do RPPS-BH do 2º quadrimestre de 2017. Nourival Perguntou se havia alguma manifestação sobre a ata da 33ª Reunião Ordinária. Não havendo manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade. Passou a palavra a Camila Coutinho, que apresentou, primeiramente, o relatório da quantidade de beneficiários vinculados ao RPPS, detalhados por entidade, seguindo para o demonstrativo das receitas e despesas do Fundo Financeiro – FUFIN e do Fundo Previdenciário – BHPrev e, na sequência, para as contas contábeis de ambos os fundos. Não tendo havido manifestações, o Presidente do Conselho Fiscal, Nourival Resende, considerou a pauta devidamente apresentada e concluída. Abriu espaço, na sequência, para que Gleison Pereira apresentasse aos Conselheiros o estudo atuarial que foi realizado, a pedido do Executivo Municipal, sobre o impacto da demanda das carreiras dos Agentes Comunitários de Saúde – ACSs e dos Agentes de Combate a Endemias – ACEs, para integrarem o quadro estatutário vinculado ao Fundo Previdenciário – BHPrev. De acordo com o cálculo apresentado, seria necessário um aporte inicial de quatrocentos e oito milhões de reais, para que o plano fosse sustentável. Caso contrário, a vinda dos agentes para o BHPrev representaria, ao longo do tempo, uma insuficiência financeira calculada em dois bilhões, seiscentos e sessenta e um milhões de reais. Ao final da apresentação, os Conselheiros Fiscais manifestaram sua preocupação com os resultados do estudo, e o impacto sobre o BHPrev, caso a demanda seja aprovada pelo Governo Municipal. Encaminhamentos: Ariana Soares solicitou que, na próxima reunião, sejam dados mais esclarecimentos sobre as razões para a proposta de alteração da Taxa de Administração da Unidade Gestora do RPPS-BH, de 0,1% para 0,4%. Nada mais a ser tratado, eu, _____ (Camila Mariana da Cruz Gomes Coutinho, BM 081.476-1), lavro a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos Conselheiros presentes na ocasião. Belo Horizonte, 17 de outubro de 2017.

Adriana Soares Oliveira

Jacó Lampert

Jomara Alves da Silva

Maria Regina Senra

Nourival de Souza Resende Filho

Regiane das Graças Pinheiro